

A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



“NO VÔLEI SÓ OS ALTOS E NO FUTSAL SÓ OS MACHOS”: O TEATRO-FÓRUM COMO UM CAMINHO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA SOBRE AS DESIGUALDADES DE GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Alejandro Weyber Rodrigues de Souza

USJT- Bolsista Capes/Taxa

weybergoias@gmail.com

Isabel Porto Filgueiras

USJT – PPG Educação Física

prof.isabelporto@institutoanimaeducacao.org.br

GT 5 – Juventudes, Diversidade e Relações Étnico-Raciais

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a Educação Física Escolar tem demonstrado interesses por temas políticos, sociais e culturais no processo de formação humana. Centrada numa concepção crítica, emergem no cenário de pesquisa da área, inúmeras propostas pedagógicas direcionadas para a formação crítica sobre os marcadores sociais das diferenças. Nesse cenário, as relações de poder e domínio de determinados grupos sociais em detrimento de outros tem dificultado muito o trabalho docente com as práticas corporais no contexto escolar. Muitas vezes, conforme denunciam pesquisas de Altmann (2015) e Corsino e Auad (2017), a opressão, a violência e as desigualdades são silenciadas e invisibilizadas. Essa realidade perversa colocou em evidência reflexões acerca do papel da Educação Física Escolar no rompimento de estereótipos e preconceitos.

Pensando sobre essa realidade, surgiu a presente proposta de pesquisa, pautada na teoria sociocrítica da Educação Física Escolar, com o objetivo de investigar a utilização do

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Teatro-Fórum de Augusto Boal como uma ampliação das vivências corporais no processo de conscientização das relações de gênero nas aulas de Educação Física Escolar.

Para isso, em se tratando dos procedimentos metodológicos, a presente proposta fará uso da pesquisa bibliográfica, considerada o ponto inicial para o fortalecimento da base teórica da pesquisa; do autoestudo e das abordagens narrativo-biográficas, entendido como métodos de pesquisa relevantes para o estudo em questão, no qual o investigador se coloca como objeto de estudo e explora as suas próprias experiências, reflexões e práticas profissionais, conforme salienta Loughran e Northfield (1998).

Em relação aos resultados esperados, a referida pesquisa poderá nortear propostas de inclusão de temas relacionados às questões de gênero nos currículos escolares, bem como a implementação de programas de formação continuada de docentes. Ainda, acredita-se que a referida pesquisa contribuirá para a construção de uma Educação Física Escolar promotora da diversidade e apta ao desenvolvimento do pensamento crítico sobre as desigualdades de gênero presentes na sociedade brasileira.

METODOLOGIA

A pesquisa, em processo de desenvolvimento, adota uma abordagem qualitativa de natureza sociocrítica, reconhecendo a relação indissociável entre o sujeito e o objeto na produção do conhecimento. O método central emprega o autoestudo e as abordagens narrativo-biográficas, que permitem ao pesquisador refletir criticamente sobre sua própria prática, conectando experiências pessoais e profissionais ao contexto da investigação. É importante dizer que a interdisciplinaridade entre a Arte e a Educação Física, promovida por meio do Teatro-Fórum, favorecerá a problematização das vivências corporais relacionadas às construções de gênero no contexto escolar.

A coleta de dados será realizada por meio de registros reflexivos, diários de campo e documentação audiovisual das sessões de Teatro-Fórum. A análise dos dados seguirá os



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

princípios da hermenêutica crítica, interpretando os sentidos produzidos a partir das experiências dramatizadas em diálogo com os estudos de gênero e a pedagogia crítica. A amostra será composta por estudantes do Ensino Médio de uma escola em Aparecida de Goiânia-Go, com idades variando entre 15 e 18 anos. A seleção dos estudante será realizada por meio do aceite do Termo de Consentimento e participação na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Uma vez que o projeto ainda está em fase de desenvolvimento, os resultados aqui apresentados são esperados. Nesse sentido, espera-se que a referida pesquisa forneça subsídios para a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas da Educação Física em relação às questões de gênero; promova reflexões críticas e questionadoras sobre as normas e estereótipos de gênero; incentive a construção de uma abordagem mais reflexiva e dialógica sobre as desigualdades sociais. De modo geral, pode-se afirmar que os resultados poderão orientar propostas pedagógicas interessadas nas discussões envolvendo os marcadores sociais e a promoção da justiça social nos currículos escolares e na formação continuada de docentes de Educação Física, capacitando-os para a oferta de um ensino pautado na equidade e na promoção da justiça social. Por fim, acredita-se que o estudo contribuirá para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais justas e sensíveis à diversidade, bem como para a elaboração de políticas educacionais mais eficazes e inclusivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar a temática das relações de gênero na escola é uma tarefa emergente e que abrange todas as áreas do conhecimento humano. Em específico, o trabalho colaborativo entre o Teatro e a Educação Física Escolar reforça o compromisso com a formação de sujeitos



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

críticos e aptos ao exercício da cidadania. Pelo encaminhar dos estudos, observa-se que a prática pedagógica interdisciplinar enaltecida pela Educação Física pode alcançar dimensões sociais, culturais e críticas no desenvolvimento estudantil. Emaranhado nesse contexto, o levantamento bibliográfico da pesquisa revela que um ambiente respeitoso e aberto ao diálogo crítico e formativo sobre corpo, questões de gênero e marcadores sociais das diferenças encaminham os estudantes para uma formação da sensibilidade e promoção da justiça social. Assim sendo, a pesquisa bibliográfica demonstra que o desenvolvimento de atividades pedagógicas intencionadas nas discussões sobre gênero e desigualdade podem ampliar o alcance das transformações humanas rumo à construção de uma cultura escolar pautada na equidade, criação coletiva e expressão cênica.

REFERÊNCIAS

- ALTMANN, Helena. **Educação física escolar: relações de gênero em jogo**. São Paulo: Cortez, 2015.
- BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- BRACHT, Valter. **Esporte na escola e esporte de rendimento**. Movimento, Porto Alegre, n. 12, p. XIV-XXIV, jul. 2000.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 2017.
- CORSINO, L.; AUAD, D. **O professor diante das relações de gênero na educação física escolar**. São Paulo: Cortez, 2017.
- DAOLIO, J. **Cultura, educação física e futebol**. 4. ed. rev. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.
- LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. Petrópolis-Rj: Vozes, 2012.

A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



LOUGHRAN, John; NORTHEFIELD, Jeff. A framework for the development of self-study practice. In: HAMILTON, Mary Lynn (Ed.). **Reconceptualizing teaching practice: self-study in teacher education**. London: Falmer Press, 1998. p. 7-18.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 6. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

UNBEHAUM, S. A educação física como espaço educativo de promoção da igualdade de gênero e dos direitos humanos. In: KNIJNIK, J. D.; ZUZZI, R. P. (orgs.). **Meninos e meninas na educação física: gênero e corporeidade no século XXI**. Jundiaí: Fontoura, 2010. p.23-38.

Realização:



Apoio:

